

MEMÓRIA DE REUNIÃO ORDINÁRIA (09/2018)

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN

Santo André, 23 de outubro de 2018.

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Ricardo da Silva Kondratovich – presidente e representante titular da Superintendência do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA)
- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA)
- Márcio Moreno – representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA)
- Guilherme Rodrigues de Oliveira – representante titular da Secretaria de Meio Ambiente (PSA)
- Rafael Antonio Teixeira das Neves – representante titular do Departamento de Proteção e Defesa Civil/SSC (PSA)
- Arthur Luiz Caramel – representante suplente do Departamento de Proteção e Defesa Civil/SSC (PSA)
- José Elidio Rosa Moreira – representante titular do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA)
- Eudes Farina Grandolpho – representante suplente do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA)
- Vanessa Cristina Santiago – representante suplente da Gerência de Controle Ambiental/DGA (SEMASA)
- Lilimar Mazzoni – representante titular da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (SEMASA)
- Marci Carmen Guazzelli – representante titular da Coordenadoria de Comunicação Social (SEMASA)
- João Aparecido Mendes – representante titular da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental/DGA (SEMASA)
- Stella Marla Siste – representante suplente da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental/DGA (SEMASA)
- Sílvia Regina Ziantonio Morisco – representante titular da Secretaria de Educação (PSA)
- Claudia Mayumi Matayoshi – representante suplente da Secretaria de Educação (PSA)

- Francisco Sanches Fiego – representante titular da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (PSA)
- Décio Alves da Silva Junior – representante titular da Secretaria de Gestão Financeira (PSA)
- Rosimeire Cândida B. Clemente – representante titular da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos (PSA)

Sociedade Civil:

- Olga Ferreira Mendes – representante titular do Clube da Família do Parque Andreense
- João Martins Ferro – representante titular da Associação dos Aposentados do ABCDMRPRGS
- Maria Angélica R. Gabricio – representante titular da CLASA
- Viviane Pereira Alves – representante titular do MDV
- Luis Antonio Sampaio da Cruz – representante titular da ACISA
- Mônica de Queiroz Nobeschi – representante titular da AEASA
- Luiz Afonso Vaz de Figueiredo – representante titular da FSA
- Alessandro Alves – representante suplente da UFABC
- Sandro Vinícius Ortega Nicodemo – representante titular do Coletivo NASA
- Cleyton Silva Cardoso – representante suplente do Coletivo NASA

Convidados:

- Edir Linhares – Muncípe
- Helena Ramos Bogo – MDDF
- Samia Sulaiman – Instituto Siades
- Sonia M. V. Coutinho – Instituto Siades
- Amanda S. Carbone – Instituto Siades
- Sueli Aparecida Almeida – Muncípe
- Jose Rodrigues de Almeida – Muncípe
- Josenilda Maria Silva – MDDF
- Rejane A. Silva – MDDF
- Valdete Alves – MDDF
- Sarah Bryce – MDDF
- Daniela S. G. Milanés – Semasa

PAUTA

- Informes da Plenária;
- Informes da Secretaria Executiva:
 - ✓ Relatório de Multas Reincidentes – setembro de 2018;
 - ✓ Relatório de Licenças Emitidas – setembro de 2018.
- Aprovação da memória da reunião de 18/09/2018;
- Aprovação dos relatórios do GT – Infrações e Processos Ambientais;
- Aprovação dos relatórios do GTA – Grupo Técnico-Administrativo;
- Proposições e questionamentos;
- Pauta:
 - ✓ Apresentação e Deliberação de Propostas Classificadas do Edital Fungesan n.º 01/2018.

ABERTURA

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) abriu e presidiu a plenária.

INFORMES

INFORMES DA PLENÁRIA

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) abriu espaço para os informes da plenária.
- Viviane Pereira Alves (MDV) questionou se foram tomadas as medidas necessárias com relação ao lodo da ETA Guarará que é lançado no córrego Guarará. Disse que foi encaminhado por e-mail o preço das mudas do estacionamento do paço (R\$ 200,00) e solicitou a altura dessas mudas (2,80 m e 5 cm de DAP) para justificar esse valor. Informou que estão orçando para verificar se o valor por muda é interessante, ou não, e na próxima reunião trará essa informação, mas que o engenheiro agrônomo e a engenheira florestal já informaram que o valor está acima do padrão.
- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) respondeu que o lodo da ETA continua sendo lançado.
- Sandro Vinícius Ortega Nicodemo (Coletivo NASA) apresentou a munícipe Sueli. Disse que ela presenciou uma poda drástica/ retirada de árvore e que a trouxe para falar sobre o assunto.
- Sueli Aparecida Almeida (convidada) informou que é moradora de Santo André há mais de quarenta anos, e que ultimamente tem visto as árvores sendo eliminadas na cidade, como as em frente aos Correios e na avenida Portugal em que ficaram apenas os troncos. Disse que no dia anterior, viu na rua que é continuidade da Araguaia quase chegando na Oratório, duas árvores imensas sendo arrancadas e questionou porque isso está sendo feito.
- Sandro Vinícius Ortega Nicodemo (Coletivo NASA) comunicou sua saída do Colegiado da Ouvidoria, por estar movendo dois processos no Ministério Público e na Vara da Fazenda Pública, contra o processo eleitoral e que não está fazendo sentido estar lá.
- Daniela S. G. Milanes (DGA/SEMASA) perguntou se algum conselheiro gostaria de participar do Colegiado.

- A plenária não se manifestou.
- Daniela S. G. Milanes (DGA/SEMASA) disse que encaminhará a solicitação por e-mail.
- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) informou que com relação às podas, será encaminhado para o DMAV.
- Sarah Bryce (convidada – MDDF) questionou sobre o andamento e os prazos da revisão do Plano Diretor.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) respondeu que estão ocorrendo reuniões técnicas para discutir, desenhar e fazer propostas e ainda será marcada a reunião aberta.
- Guilherme Rodrigues de Oliveira (SMA/PSA) acrescentou que será marcado com os vereadores na próxima semana e que a câmara irá conduzir a audiência pública.

INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) informou que a CETESB deu o retorno sobre a ocorrência na Braskem no dia vinte de agosto.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) relembrou o informe da reunião passada em que disse que a CETESB não realiza análise de amostras que não são coletadas por eles. Comunicou que a CETESB oficiou a Braskem, e no ofício consta que teve inspeção técnica da CETESB e informam que *houve um aumento da pressão interna no reator, ocorrendo a decomposição de gases e, ato contínuo, houve a abertura do disco de ruptura, gerando ruído com emissão de fumaça preta. Desta forma, a empresa deverá implantar, num prazo máximo de trinta dias corridos, a contar do recebimento desta missiva, instrumentos de controle a fim de interromper a reação de polimerização, independente da atuação humana nos controles dos processos, que atuam de forma preventiva e antecipando a parada do processo produtivo de maneira segura e controlada, evitando elevações de temperaturas e pressão do reator que possam desencadear a decomposição com emissão de fumaça preta, ruído e outros impactos ambientais negativos que possam causar incômodo a população. Ressaltamos que o não atendimento ao ora estabelecido, em tempo hábil, sujeitará o estabelecimento à aplicação de penalidades previstas na legislação vigente.* Observou que o ofício foi encaminhado para a Braskem no dia onze de outubro.
- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) informou que os relatórios das licenças emitidas e de multas por reincidência de setembro de 2018 foram enviados por e-mail aos conselheiros.

PROPOSIÇÕES E QUESTIONAMENTOS

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) perguntou se há alguma proposição ou questionamento.
- A plenária não se manifestou.

APROVAÇÃO DA MEMÓRIA

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) solicitou dispensa da leitura da memória da reunião de 18 de setembro de 2018, uma vez que todos receberam com antecedência e perguntou se a plenária tem alguma consideração.
- A plenária aprovou a memória da reunião de 18 de setembro de 2018.

APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO GT - GRUPO DE TRABALHO INFRAÇÕES E PROCESSOS AMBIENTAIS

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) solicitou dispensa da leitura dos relatórios do GT, uma vez que todos receberam com antecedência.
- A plenária aprovou as decisões do grupo com relação aos processos: 238/2018, 305/2017, 109/2018, 459/2016 e 461/2017.
- Os relatórios serão anexados aos respectivos processos.

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DO GTA - GRUPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) solicitou dispensa da leitura dos relatórios do GTA, uma vez que todos receberam com antecedência.
- A plenária aprovou as decisões do grupo com relação aos processos: 2700/2018, 2701/2018, 2702/2018, 2703/2018, 2704/2018, 2705/2018, 2706/2018, 2707/2018, 2712/2018, 2713/2018, 2714/2018, 2715/2018, 2716/2018, 2717/2018, 2718/2018, 2719/2018, 2720/2018, 2721/2018, 2722/2018, 3250/2018, 3251/2018, 3252/2018, 3253/2018, 3254/2018, 3255/2018, 3256/2018, 3257/2018, 3258/2018, 3259/2018, 3260/2018,

3261/2018, 3262/2018, 3263/2018, 3264/2018, 3265/2018,
3266/2018, 3267/2018, 3268/2018, 3269/2018, 3270/2018.

- Os relatórios serão anexados aos respectivos processos.

PAUTA

APRESENTAÇÃO E DELIBERAÇÃO DE PROPOSTAS CLASSIFICADAS DO EDITAL FUMGESAN N.º 01/2018

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) convidou Stella Marla Siste, Secretária Executiva do Fumgesan.
- Stella Marla Siste (GEMA/SEMASA) informou que antes de entrar na demanda induzida, iria trazer uma recomendação do Grupo Gestor do Fumgesan referente a demanda espontânea.
- Lembrou que três projetos foram selecionados, um deles (projeto “Horta no CEU”) precisava de adequações no plano de trabalho e tinha ficado combinado que se o plano não atendesse à legislação, não teria o ajuste. Comentou que ocorreram algumas reuniões de alinhamento, mas o plano de trabalho ainda não foi considerado satisfatório. Então a recomendação é que o projeto não seja financiado nesse plano de aplicação e que eles o rerepresentem no próximo plano de forma mais adequada, pois não daria para fazer o acompanhamento da forma como está.
- Perguntou para a plenária se estavam de acordo com a recomendação e não houve oposição.
- Apresentou o roteiro para julgamento dos projetos da demanda induzida (Edital Fumgesan n.º 01/2018), lembrando os itens do Plano Anual de Aplicação de Recursos do Fumgesan para 2018 e os itens não financiáveis de acordo com a legislação.
- Explicou as fases da seleção: recebimento das propostas; classificação pelo Grupo Gestor que é subsidiada por uma comissão de avaliação formada por técnicos das áreas dos temas; julgamento e escolha do Comugesan; habilitação das proponentes e formalização do convênio.
- Falou sobre os critérios de pontuação:

ITENS DE AVALIAÇÃO	QUESITOS
JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA	Relevância ambiental
	Conhecimento da área de atuação e benefícios do projeto para o local e/ou público-alvo
OBJETIVOS E METAS	Clareza dos objetivos e coerência com as metas
METODOLOGIA	Clareza da abordagem metodológica de todas as etapas necessárias para o desenvolvimento do projeto
	Efetividade do envolvimento do público-alvo no projeto
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO/ ORÇAMENTO	Coerência do prazo de execução com as metas
	Coerência dos itens de orçamento do projeto com as metas e preço de mercado
AVALIAÇÃO E INDICADORES	Indicadores para avaliação do andamento das atividades
	Indicadores para avaliação da qualidade dos resultados
	Avaliação de impacto
	Auto sustentabilidade após sua implantação
COMUNICAÇÃO	Possibilidade de replicação do projeto
	Adequação da forma de comunicação do projeto com o público envolvido

CATEGORIAS DE ENQUADRAMENTO	PONTUAÇÃO
NÃO APRESENTADO	0
RUIM	1
REGULAR	4
BOM	8
MUITO BOM	10
TOTAL DE PONTOS POSSÍVEIS	60
PONTUAÇÃO MÍNIMA PARA CLASSIFICAÇÃO	42

- Observou que já foi apontada a necessidade de revisão da pontuação, pelo Grupo Gestor e pela comissão, devido ao salto entre Regular e Bom.
- Informou que foram apresentados seis projetos e quatro foram desclassificados. Ressaltou que a avaliação da comissão é técnica e que em nenhum momento se faz uma crítica ao proponente e sim à proposta que foi escrita e apresentada.

Projeto	Proponente	Justificativa
Novos Olhares sobre o consumo sustentável e economia colaborativa	Ecolmeia	Não atingiu pontuação mínima/não viável técnica e financeiramente
Reutilizarte	Oito Elementos	Não atingiu pontuação mínima
Nome aos Rios	Coletivo Nasa	Não atingiu pontuação mínima /não viável técnica e financeiramente
CooperAção Meio Ambiente	Associação Comunitária Vila Gamboa	não tem atribuição no estatuto

- Explicou sobre a desclassificação da proposta da Associação Comunitária Vila Gamboa, pois a legislação exige atribuição no estatuto relacionada aos objetivos do Fumgesan e do Edital e a proponente não tinha nada relacionado ao meio ambiente.
- Apresentou os principais pontos da análise da CAAV e do Grupo Gestor para as outras três propostas desclassificadas:

Proposta “Novos olhares sobre o consumo sustentável e economia colaborativa”

- Existência de itens não financiáveis. O recurso apresentado pela proponente não alterou este item (materiais permanentes, ajuda de custo a parceiro, dentre outros);
- Desta forma, a existência destes itens colocados como essenciais ao projeto não viabiliza o financiamento do mesmo;
- Faltou embasamento na justificativa, que foi considerada frágil. Somente dados empíricos;
- Na metodologia também faltou embasamento teórico. Os conceitos a serem trabalhados na formação são abrangentes e não se aprofundam na linha temática (incentivo/promoção de práticas de consumo responsável). A economia colaborativa não ficou clara, porém as complementações foram consideradas, revisando a nota de regular para bom;
- Cronograma físico financeiro: itens não financiáveis e valores de hora técnica muito altos se comparados aos demais projetos e parâmetros de outros fundos;
- Nota final: 40 – desclassificado.

Proposta “Reutilizarte”

- Justificativa com poucos elementos para validar a relevância ambiental e conhecimento do público alvo;
- Ação muito pontual, conteúdo muito raso para atingir os objetivos, ou seja, evitar que o descarte ocorra de forma irregular. Também contribui pouco para o incentivo de práticas de consumo responsável. Metodologia sem embasamento. Falta maior detalhamento;
- Há divergência entre o número de oficinas previsto nas metas e no orçamento. O recurso não esclareceu esse ponto;
- Cronograma e orçamento: fotografia profissional para registro apenas para relatório – foi considerado impertinente pelo Grupo Gestor – portanto, não financiável;
- Contrapartida não esclarecida – não foi possível avaliar se o valor de 10% foi cumprido;
- Nota final: 36 – desclassificado.

Proposta “Nome aos rios”

- Inicialmente foi avaliada como não consonante com a Política de Educação Ambiental, que foi revisto após o recurso;

- Pouca relevância para a qualidade ambiental do município, trazendo poucos benefícios para o local. Não há evidências no projeto apresentado;
 - Contrapartida não esclarecida – não foi possível avaliar se o valor de 10% foi cumprido;
 - Metodologia: proposta mais focada no ensino de grafite e vídeo que na parte ambiental. Faltou maior detalhamento. Foi descrita em apenas 8 linhas. Após o recurso, foi indicada ½ hora de temática ambiental, o que foi considerado insuficiente;
 - Poucas pessoas a serem atendidas em uma área ampla em ação pontual;
 - Para um projeto ambiental, os gastos administrativos são proporcionalmente maiores que com a equipe técnica;
 - Itens do orçamento considerados impertinentes (bonés e camisas em quantidades muito acima do número de participantes);
 - Nota final: 29 – desclassificado.
- Falou sobre os principais pontos da análise da CAAV e do Grupo Gestor para as duas propostas classificadas:

	Projeto	Proponente	Pontuação
1º	Conexões na Mata Atlântica: uma rede de oportunidades para a conservação	Instituto Siades	60
2º	No meio da vila: sensibilizando pessoas para o cuidado com a cidade	MDDF	44

Proposta “Conexões na mata atlântica: uma rede de oportunidades para a conservação”

- A justificativa está bem escrita, embasada teórica e tecnicamente, mostrando conhecimento da região de trabalho proposta e contextualiza a problemática que denota a importância do projeto. Além disso, é uma ação complementar às ações de educação e gestão ambiental que são realizadas pelo Semasa e pela Prefeitura, contemplando recomendações dos Planos de Manejo das referidas Unidades de Conservação;
- Os objetivos e a metodologia estão coerentes com as metas e etapas, apresentam embasamento e detalhamento das atividades a serem realizadas. Além disso, a proposta traz uma inovação ao prever recursos para o desenvolvimento de um projeto na prática pelos participantes;
- A apresentação do cronograma físico-financeiro está organizada e coerente com os recursos previstos pelo proponente. Foi justificado o valor para o aluguel de ônibus, após esclarecimentos e envio de orçamentos pelo proponente;

- Quanto à avaliação, os mesmos contemplam indicadores quantitativos e qualitativos e estão coerentes com os objetivos e atividades do projeto;
 - Com relação à contrapartida, o proponente realizou complementações no projeto de acordo com o solicitado;
 - Nota final: 60 – classificado.
- Observou que algumas proponentes perguntaram por que foi solicitada complementação para algumas e para outras não e disse que a comissão pediu complementação para as propostas que tinham poucas coisas a serem esclarecidas.

Proposta “No meio da vila: sensibilizando pessoas para o cuidado com a cidade”

- Após recurso, foram trazidos novos elementos para análise, levando à reconsideração da desclassificação inicial;
 - A proponente demonstrou conhecimento do público e área de atuação;
 - A metodologia foi considerada regular, pois embora bem embasada, prevê poucos encontros experienciais, podendo comprometer a eficácia. A CAAV não revisou a pontuação deste item;
 - Entretanto, a proponente apresentou no recurso novos dados comprovando a eficácia em outros projetos similares;
 - Porém, os demais itens foram revisados, assim a proposta alcançou pontuação mínima;
 - A limpeza de pontos de acúmulo, um dos objetivos do projeto, é relevante para a saúde ambiental dos moradores além de trazer benefícios financeiros, pois economiza recursos públicos com a limpeza dos mesmos;
 - O Grupo Gestor recomenda que o tempo de monitoramento seja ampliado para 4 meses após a finalização do projeto;
 - Nota final: 44 – classificado.
- Informou que o próximo passo é a apresentação das proponentes classificadas e que, como poderiam ser selecionadas até três propostas, o recurso existe para as duas classificadas. O resultado será publicado por uma resolução e depois serão analisados os documentos para o convênio.
 - Sandro Vinícius Ortega Nicodemo (Coletivo NASA) realizou a leitura de documento que trata do posicionamento do Coletivo NASA sobre o resultado e processo de seleção do Edital Fumgesan n.º 01/2018 e solicita também a saída da entidade do Comugesan.

Resumo das apresentações:

Projeto “Conexões na mata atlântica: uma rede de oportunidades para a conservação”

- Sonia M. V. Coutinho (convidada – Instituto Siades) apresentou a equipe do projeto: Amanda S. Carbone, Samia Sulaiman e Juliana P. Cezane (ausente). Informou que já trabalharam em outros projetos em Santo André e no do edital anterior.
- Falaram sobre a justificativa do projeto:
 - Parque Natural Municipal do Pedroso (PNMP): É uma das maiores UC inseridas na RMSA, com 8.150,725 m. Reserva estratégica para proteção da Represa Billings – divisa entre a Macrozona Urbana e a Macrozona de Proteção Ambiental;
 - Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba (PNMNP): Situado ao redor da Vila de Paranapiacaba, com 426,11 ha. Integra um extenso corredor ecológico da Mata Atlântica junto com a Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba e o Parque Estadual da Serra do Mar;
 - Integram a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Mata Atlântica/ Área de Proteção e Recuperação de Mananciais.
- Explicaram os objetivos e as metas:

Objetivo geral: Sensibilizar e conscientizar a população do entorno de duas Unidades de Conservação de Proteção Integral em Santo André para fortalecer o protagonismo em ações de proteção, conservação e preservação dos recursos naturais.

Mapear e mobilizar: Mapear as dinâmicas sociais para conhecer os códigos da população local e mobilizar atores sociais e instituições do entorno dos dois parques (Mês 1)	Sensibilizar e integrar: Propiciar espaços de diálogo e interação que estimulem os participantes à reflexão coletiva e à identificação conjunta de problemas e potencialidades (Mês 2 a 5) Sensibilizar e capacitar, ao menos, 25 pessoas do entorno de cada parque em:	Articular e implementar: Oferecer espaço de formação e orientação para organização, fortalecimento e instrumentalização de 2 coletivos ambientais para preservar e conservar a natureza (Mês 6 e 7) Capacitar e instrumentalizar, no mínimo, 15 pessoas, para a formação de, ao menos, 01 coletivo ambiental em cada parque	Apoiar e fortalecer: Consolidar processo de sensibilização e fortalecer protagonismo para ações voltadas à preservação e conservação dos Parques. (Mês 8)
Metas 1.1 e 1.2 - Mapear, ao menos, 05 dinâmicas sociais do entorno de cada parque Metas 1.3 e 1.4 - Mobilizar, ao menos, 50 pessoas do entorno de cada parques Metas 1.5 e 1.6 - Realizar, ao menos, 02 eventos de divulgação e mobilização.	Metas 2.1 e 2.2 - 04 oficinas temáticas sobre sustentabilidade, patrimônio e percepção, ocupação do território urbano e diagnóstico participativo Metas 2.3 e 2.4 - 02 oficinas temáticas sobre permacultura, consumo consciente e resíduos sólidos e 01 Estudo do Meio. Metas 2.5 e 2.6 - 03 oficinas temáticas sobre unidades de conservação e serviços ecossistêmicos, disponibilidade hídrica e agroecologia. Metas 2.7 e 2.8 - 01 Estudo do meio monitorado.	Metas 3.1 e 3.2 - 2 encontros para elaboração de, ao menos, um projeto de intervenção. Metas 3.3 e 3.4 - 3 encontros para implementar, ao menos, 01 projeto de intervenção e, ao menos, 01 plano de continuidade.	Metas 4.1 e 4.2 Realizar 01 evento aberto ao público do entorno de cada parque com a participação de, ao menos, 50 pessoas, para apresentação das atividades realizadas e do plano de ação de continuidade.

- Apresentaram o cronograma de atividades:

Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8
Atividades 1.1 e 1.2 - levantamento bibliográfico e documental Atividades 1.3 e 1.4 - visita técnica Atividades 1.5 e 1.6 - eventos aberto para divulgação e mobilização de atores sociais	Atividades 2.1 e 2.2 Oficina 1 - Sustentabilidade e os ODS Oficina 2 - Patrimônio e Percepção Oficina 3 - Um olhar crítico sobre o território Oficina 4 - Diagnóstico Participativo	Atividades 2.3 e 2.4 Oficina 5 - Papel Ambiental e Social das UC's em áreas urbanas Oficina 6 - Consumo Consciente e Resíduos Sólidos Estudos monitorados - Trilhas	Atividades 2.5 e 2.6 Oficina 7 - UCs, Serviços Ecossistêmicos e os Mananciais Oficina 8 - Disponibilidade Hídrica e como as ações humanas podem altera-la Oficina 9 - Agroecologia e PANCS, diálogos sobre alimentação e quintais agroecológicos	Atividades 2.7 e 2.8 Estudo do Meio monitorado nos Parques	Atividades 3.1 e 3.2 Encontro 1 abordagem teórica e metodológica sobre projetos socioambientais, Encontro 2 elaboração de projeto de intervenção local no valor de R\$3.000,00	Atividades 3.3 e 3.4 Encontro 3 organização do projeto Encontro 4 implementação do projeto e Encontro 5 avaliação e plano de continuidade.	Atividades 4.1 e 4.2 Realizar eventos aberto ao público do entorno dos 2 parques para apresentação das atividades realizadas e do plano de ação de continuidade

- Mostraram o orçamento do projeto:

Cronograma de Desembolso Financeiro/ Físico								
CONCEDENTE (FUMGESAN)								
1º mês (R\$)	2º mês (R\$)	3º mês (R\$)	4º mês (R\$)	5º mês (R\$)	6º mês (R\$)	7º mês (R\$)	8º mês (R\$)	Total (R\$)
18.511,00	27.910,00	10.150,00	9.240,00	12.384,00	10.645,00	11.160,00		100.000,00
CONVENENTE (CONTRAPARTIDA)								
1º mês (R\$)	2º mês (R\$)	3º mês (R\$)	4º mês (R\$)	5º mês (R\$)	6º mês (R\$)	7º mês (R\$)	8º mês (R\$)	Total (R\$)
17.280,00	1.440,00	2.880,00	1.440,00	2.880,00	1.440,00	2.880,00	2.880,00	33.120,00
TOTAL DA PARCELA (concedente + convenente)								
1º mês (R\$)	2º mês (R\$)	3º mês (R\$)	4º mês (R\$)	5º mês (R\$)	6º mês (R\$)	7º mês (R\$)	8º mês (R\$)	Total (R\$)
35.791,00	29.350,00	13.030,00	10.680,00	15.264,00	12.085,00	14.040,00	2.880,00	133.120,00

- Explicaram sobre os resultados:
 - Consolidar espaços de protagonismo e de interlocução entre moradores do entorno dos parques – os coletivos ambientais, para preservação e conservação da Mata Atlântica e mananciais, bem como para propiciar a auto sustentabilidade do projeto;
 - Subsidiar a criação de uma Associação de Amigos do PNMP, como prevê o Plano de Manejo, ou de um Conselho Consultivo no PNMNP, como prevê o SNUC;
 - Propiciar um início de discussão de um Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, de Santo André, como prevê a Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428/06).
- Foi aberto espaço para questionamentos e observações da plenária.
- Luiz Afonso Vaz de Figueiredo (FSA) lamentou a saída do Coletivo NASA do Comugesan e disse que é difícil comparar uma OSCIP especializada em fazer projetos e um coletivo social que se organiza para fazer projeto. Sugeriu continuar a ideia das oficinas de formação para projetos, porque diminui as injustiças que acabam acontecendo por causa da discrepância na hora de fazer a avaliação. Falou em se valorizar a produção e o estímulo à produção local, tendo em vista que o Conselho é do município e não se pode criar um procedimento que acaba excluindo as próprias pessoas. A quantidade de projetos apresentados e a quantidade de desclassificados mostra que tem alguma fragilidade no processo de avaliação. Comentou que a pontuação tem uma discrepância, porque é em uma escala exponencial, que talvez induza a não atingir a nota mínima.

Projeto “No meio da vila: sensibilizando pessoas para o cuidado com a cidade”

- Sarah Bryce (convidada – MDDF) apresentou as representantes do MDDF: Josenilda Maria Silva (presidente), Rejane A. Silva e Valdete Alves e falou sobre a entidade.

- Informou o objeto do projeto: capacitação de moradores para serem Agentes Ambientais para liderar processos de revitalização de espaços degradados e promover a corresponsabilidade com o meio ambiente; os beneficiários diretos: 60 moradores (Tamarutaca, Prestes Maia, Gonçalo Zarco, Piracanjuba e Ipiranga I e II); e os indiretos: 8.553 pessoas residentes em todas estas seis comunidades.
- Comentou que foram escolhidas essas comunidades por já terem feito ações de mobilização durante dois anos nestas áreas e estão ampliando. Explicou a importância do projeto, das ações práticas e que devido as favelas de Santo André serem áreas muito grandes, a educação ambiental tem que chegar nestes pontos.
- Falou sobre os objetivos e as metas:

Objetivos		Metas	
1	Mobilizar moradores das comunidades Tamarutaca, Prestes Maia, Gonçalo Zarco, Piracanjuba e Ipiranga para participação efetiva no projeto.	1.1	100% das residências receberam informação sobre o projeto até o final do primeiro mês.
		1.2	200 moradores adultos foram abordados pessoalmente.
2	Capacitar 60 moradores para serem capazes de entender e transformar a realidade ambiental de suas comunidades.	2.1	12 horas de formação ambiental experiencial oferecida para 20 moradores de cada uma das três comunidades – 36 horas de formação total oferecida pelo projeto.
		2.2	Pelo menos 30 pessoas participam de 75% das horas de formação oferecida na sua comunidade.
3	Revitalizar três pontos de descarte irregular de resíduos com participação dos agentes ambientais comunitários.	3.1	Um local em cada comunidade revitalizado pelos participantes do projeto deixou de ser ponto de descarte irregular.
		3.2	Pelo menos 30 participantes da formação participam ativamente na revitalização dos pontos de descarte irregular de resíduos sólidos.

- Apresentou o cronograma de atividades:

Etapa	Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
Adesão	1.1 - Divulgação do projeto porta a porta nas comunidades contempladas.	x			
	1.2 - Lançamento do Projeto na comunidade Tamarutaca.	x			
	1.3 - Lançamento do Projeto nas comunidades Prestes Maia e Gonçalo Zarco.	x			
	1.4 - Lançamento do Projeto nas comunidades Piracanjuba e Ipiranga.	x			
Formação Experiencial	2.1 - Visita dos moradores da Tamarutaca nas estações de coleta, Aterro e cooperativas.		x		
	2.2 - Visita dos moradores do Prestes Maia e Gonçalo Zarco nas estações de coleta, Aterro e cooperativas.		x		
	2.3 - Visita dos moradores da Piracanjuba e Ipiranga I e II nas estações de coleta, Aterro e cooperativas.		x		
	2.4 - Visita dos moradores da Tamarutaca ao Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba.				x
	2.5 - Visita dos moradores do Prestes Maia e Gonçalo Zarco ao Pq. Nat. Municipal Nas. de Paranapiacaba.				x
	2.6 - Visita dos moradores da Piracanjuba e Ipiranga ao Pq. Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba.				x
Transformação do Meio	3.1 - Revitalização comunitária de um ponto de descarte irregular na <u>Tamarutaca</u> .			x	
	3.2 - Revitalização comunitária de um ponto de descarte irregular no Prestes Maia e Gonçalo Zarco.			x	
	3.3 - Revitalização comunitária de um ponto de descarte irregular na Piracanjuba e Ipiranga.			x	
	3.4 - Encerramento do Projeto e certificação dos participantes.				x

- Mostrou o orçamento do projeto:



Metas	Etapas	Custo por etapa (R\$)					
		FUMGESAN	Contrapartida	Parceiros	Total		
1.1	100% das residências receberam informação sobre o projeto até o final do primeiro mês.	1.1.1	Adesão da comunidade	R\$ 14.130,00	R\$ 2.485,33	R\$ -00	R\$ 16.615,33
Total da meta:				R\$ 14.130,00	R\$ 2.485,33	R\$ -00	R\$ 16.615,33
1.2	200 moradores adultos foram abordados pessoalmente.	1.1.2	Adesão da comunidade	R\$ 11.230,00	R\$ 2.485,33	R\$ -00	R\$ 13.715,33
Total da meta:				R\$ 11.230,00	R\$ 2.485,33	R\$ -00	R\$ 13.715,33
Total do objetivo 01:				R\$ 25.360,00	R\$ 4.970,66	R\$ 0,00	R\$ 30.330,66
2.1	12 horas de formação ambiental experiencial para 20 moradores de cada uma das três comunidades – 36 horas.	2.1.1	Formação Experiencial	R\$ 21.097,50	R\$ 882,34	R\$ -00	R\$ 21.979,84
Total da meta:				R\$ 21.097,50	R\$ 882,34	R\$ -00	R\$ 21.979,84
2.2	Pelo menos 30 pessoas participam de 75% das horas de formação oferecida na sua comunidade.	2.2.1	Formação Experiencial	R\$ 21.097,50	R\$ 1.182,33	R\$ -00	R\$ 22.279,83
Total da meta:				R\$ 21.097,50	R\$ 1.182,33	R\$ -00	R\$ 22.279,83
Total do objetivo 02:				R\$ 42.195,00	R\$ 2.064,67	R\$ 0,00	R\$ 44.259,67
3.1	Um local em cada comunidade deixou de ser ponto de descarte irregular	3.1.1	Transformação do Meio	R\$ 19.150,00	R\$ 3.651,33	R\$ 0,00	R\$ 22.801,33
Total da meta:				R\$ 19.150,00	R\$ 3.651,33	R\$ 0,00	R\$ 22.801,33
3.2	Pelo menos 30 participantes da formação participam ativamente na revitalização dos pontos de descarte irregular.	3.2.1	Transformação do Meio	R\$ 13.295,00	R\$ 813,34	R\$ 0,00	R\$ 14.108,34
Total da meta:				R\$ 13.295,00	R\$ 813,34	R\$ 0,00	R\$ 14.108,34
Total do objetivo 03:				R\$ 32.445,00	R\$ 4.464,67	R\$ 0,00	R\$ 36.909,67
Total da proposta:				R\$ 100.000,00	R\$ 11.500,00	R\$ 0,00	R\$ 111.500,00

- Explicou que o diferencial do projeto é a metodologia, a sustentabilidade e a parceria com as comunidades. Deu como exemplo um ponto de acúmulo na rua Brasópolis, que o local deixou de ser ponto de descarte há 2 anos e 3 meses e foi economizado aos cofres públicos neste período 324 mil reais.
- Foi aberto espaço para questionamentos e observações da plenária.
- Viviane Pereira Alves (MDV) questionou sobre a possibilidade da proposta feita pelo Grupo Gestor do Fumgesan de aumentar o prazo para monitoramento.
- Sarah Bryce (convidada – MDDF) respondeu que esse monitoramento tem que acontecer de qualquer forma, perguntou como deve ser realizado e se, devido aos gastos, precisam vir ao Conselho ou mandar foto.
- Stella Marla Siste (GEMA/SEMASA) informou que pode ser encaminhado por e-mail.
- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) acrescentou que quando se fala em monitoramento não quer dizer que terão de agir novamente no ponto e sim ver o que aconteceu com o local. Apresentar, durante quatro meses, foto de como está e não fazer uma prestação de contas.
- Perguntou se a plenária aprova as propostas apresentadas, e a plenária aprovou por consenso as duas propostas.
- Informou que lamentam a saída do Coletivo NASA do Comugesan, que o Sandro se explica em sua carta e é coerente com o que prega. Aceitam alguns pontos, que vão engrandecer e ajudar mais para frente, mas que não concordam, principalmente, com relação a capacidade técnica,

isenção e dedicação dos funcionários. Agradecem a contribuição dada durante esse tempo no Comugesan.

- Viviane Pereira Alves (MDV) disse que gostaria de falar porque fez parte do Grupo Gestor, como representante da sociedade civil. Que entrou para esse grupo pensando em entender como eles facilitam o processo para o poder público e tanto burocratizam e sistematizam para a sociedade civil, e teve uma surpresa, pois é o contrário. Entende que para os próximos editais deve-se rever a pontuação e estabelecer um teto de horas para determinados profissionais. Mas nesse momento, o critério de avaliação utilizado é por pontuações em decorrência das condições colocadas nesse edital. Disse que é fundamental ter dentro do próprio Conselho oficinas de elaboração de projetos. Em momento algum foi questionada a capacidade técnica das proponentes, foi uma análise com base nos critérios que são estabelecidos hoje e, se isso precisa mudar, é necessário sentar juntos para fazer mudanças para os próximos editais.
- Stella Marla Siste (GEMA/SEMASA) finalizou informando que as proponentes aprovadas receberão um ofício com prazo pedindo a documentação, que é a fase de habilitação para formalizar o convênio.

JUSTIFICATIVA DE FALTAS

- Justificaram ausência nesta reunião: DPO, OAB, Sindicato dos Químicos, MDDF e SindusCon-SP.

ENCERRAMENTO

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada, deverá ser oportunamente assinada por:

Eriane Justo Luiz Savóia
Secretária Executiva do COMUGESAN
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do SEMASA

Ricardo da Silva Kondratovich
Presidente do COMUGESAN
Superintendente do SEMASA